

Tiago Bettencourt - Trégua

Tom: Db

Quando a chuva teima em insistir
 Num universo em que a chuva é normal
 Se molha o sítio de onde não queres sair
 Mudanças de espaço mas continua igual
 Há qualquer coisa estranha a perfurar
 Mas essa pele já não sabe sentir
 Já não tem nervo para sair do lugar
 Faltam-te forças para parar de dormir
 E dormes tu sem chamar à atenção
 E durmo eu por te ver a dormir
 Talvez por dentro não bata um coração
 Talvez a chuva teime em insistir
 Mas se o mundo ameaçar o meu chão

 Eu sei que não vou querer desistir
 Que dentro bate forte o meu coração
 E vai bater até eu cair
 Enquanto bate não me cega a razão
 Não vou descer abaixo de mim
 Por isso bate forte o meu coração
 Bate, bate dentro de mim
 Bate, bate dentro de mim

 Se o dia grita mas não sabes ouvir
 Porque é no escuro que te sentes melhor
 Quase te acorda mas não sabes sentir

Quase te queima mas não sentes calor
 Há qualquer coisa que te faz duvidar
 E desconfias do que vem a seguir
 O mundo voa mas preferes ficar
 A luz acorda mas decides dormir
 E dormes tu sem chamar à atenção
 E durmo eu por te ver a dormir
 Talvez por dentro não bata um coração
 Talvez a chuva teime em insistir
 Mas se o mundo ameaçar o meu chão

 Eu sei que não vou querer desistir
 Que dentro bate forte o meu coração
 E vai bater até eu cair
 Enquanto bate não me cega a razão
 Não vou descer abaixo de mim
 Por isso bate forte o meu coração
 Bate, bate dentro de mim
 Bate, bate dentro de mim
 (Cm Db Eb Ab Cm Db)

 Enquanto bate não me cega a razão
 Não vou descer abaixo de mim
 Por isso bate forte o meu coração
 Bate, bate dentro de mim
 Bate, bate dentro de mim
 Bate, bate dentro de mim
 Bate, bate dentro de mim
 Bate, bate dentro de mim

Acordes

